

Articulado com os líderes

Newton Araújo Jr.

Da equipe do Correio

De jeans e camisa branca, o assessor parlamentar do PT Hamilton Pereira, ou Pedro Tierra, conversava ao telefone com um amigo às 16h30 de ontem. Falava como secretário de Cultura do Distrito Federal.

Entusiasmado com as *Temporadas Populares*, Hamilton dizia que o projeto da Fundação Cultural do DF estava trazendo 131 shows a preços realmente populares: "Por apenas oito pilas as pessoas podem assistir a nomes importantes da cultura brasileira. Esse é um projeto que pretendemos dar continuidade", afirmava, sem saber que a reportagem do *Correio* estava registrando a conversa.

"Nós temos afinidade com a FCDF e podemos fazer um bom trabalho juntos", continuou: Informado da presença do *Correio Braziliense*, Hamilton recusou-se a dar entrevistas como secretário de Cultura enquanto não houvesse o anúncio formal por parte do governador Cristovam. "Fique com o registro da conversa", disse gentilmente ao repórter, enquanto vestia o paletó, sem gravata.

Ele contou uma história engraçada: "Gilberto Freyre recebeu uma vez um telefonema onde lhe comunicavam que havia sido o ganhador do Prêmio Nobel. Ele imediatamente chamou a imprensa e deu entrevistas como tal. Não ganhou o prêmio, infelizmente. Não vou cair no mesmo erro", e ri com vontade.

Hamilton passou o resto da tarde de ontem assistindo a um ato público no auditório Nereu Ramos da Câmara Federal contra a reelei-

ção do presidente FHC. Ele é a pessoa dos sonhos do Partido dos Trabalhadores para ocupar a Secretaria de Cultura do Distrito Federal. "Estou feliz e ansiosíssima pelo anúncio do nome dele pelo governador Cristovam", disse ontem a deputada Maria Laura, presidente do PT no DF.

Maria Laura e toda a cúpula nacional do partido, aí incluídos José Dirceu e o próprio Lula, estavam presentes ao ato público realizado no Congresso. Hamilton é íntimo de todos no partido. Conversa ao pé do ouvido de Lula. Ouve de volta uma sonora gargalhada do maior líder do PT nacional.

Membro fundador do Partido dos Trabalhadores, do qual foi até recentemente diretor de políticas agrárias, Hamilton é assessor parlamentar de deputados petistas há dois anos. Bem articulado, numa rápida volta pelos corredores do Congresso, tem sempre algo a conversar com deputados do partido ou outros assessores.

"Hamilton é uma pessoa humilde, tem respeito pelo trabalho que se faz em equipe e sabe ouvir as diversas posições políticas", diz Maria Laura, delineando o perfil do futuro secretário. "Sabe que o poder coletivo é maior que o poder individual", completa a deputada.

Hamilton divide um apartamento funcional na Asa Sul com os deputados Humberto Costa (PT-PE) e Milton Temer (PT-RJ). A família de Hamilton, mulher e filhos, mora em Goiânia. Mas ele se recusa a falar sobre isso. "Preservo a minha privacidade", diz, preferindo falar sobre sua atuação política. É como um recado sobre o trabalho que pretende fazer como auxiliar do governador Cristovam.